

7 Conclusão

Os recentes leilões de energia nova, realizados sob o novo arcabouço institucional do setor elétrico, vêm apresentando uma oferta de energia termelétrica muito concentrada em tecnologias sujas e de alto custo variável. Este estudo mostrou, primeiramente, como as características tecnológicas de custo fixo e de custo variável das usinas termelétricas se interagem com os aspectos institucionais do sistema elétrico. Esta interação se dá, em grande medida, por meio do cálculo do índice ICB que é o mecanismo utilizado pelas entidades governamentais para a seleção dos projetos termelétricos mais eficientes. Mostrou-se que este critério, em conjunto com sua componente principal, isto é, o termo de Garantia Física, atribui grande peso às características relacionadas à potência instalada em detrimento das características relacionadas ao fornecimento médio esperado de energia. Esta maneira própria de ponderação resulta na criação de vantagens competitivas em favor das usinas termelétricas de alto custo variável, uma vez que o nível reduzido de fornecimento médio de energia no longo prazo não prejudica demasiadamente sua competitividade. Também foram discutidas as dificuldades envolvidas em se realizar, de maneira centralizada, por meio de mecanismos que simulem artificialmente a operação de um mercado competitivo, uma escolha tecnológica adequada para a expansão da capacidade instalada termelétrica que reflita corretamente as preferências dos distribuidores e dos consumidores finais de energia.

Posteriormente, este estudo apresentou, ainda, algumas evidências teóricas que em conjunto com os resultados obtidos nos procedimentos de simulação apontaram para falhas no mecanismo utilizado pelo governo para a seleção de novas usinas termelétricas. O critério de escolha pelo menor índice ICB, com os empreendedores solicitando uma receita fixa anual nos leilões de energia e declarando seu custo variável diretamente à EPE, não proporciona um alinhamento entre os interesses do empreendedor termelétrico, interesses estes relacionados à maximização do valor (ou do lucro esperado) de seu empreendimento, e os interesses do governo, relacionados à

obtenção de dados confiáveis e corretos a respeito do custo variável verdadeiro das usinas termelétricas que contribuirão para que o ONS opere o Sistema Interligado Nacional de maneira ótima. Por fim, os resultados mostraram que o CV ótimo reportado pelos empreendedores à EPE, além de provavelmente não ser o verdadeiro, é dependente das crenças que estes estabelecem acerca das condições futuras do sistema que, por sua vez, podem perfeitamente diferir das estimativas realizadas pelas entidades governamentais.